



Quintiliano (C) com Maciel e ACM: comerciantes insatisfeitos com decisão

Comerciantes não abrem mão do domingo

*Confederação das Associações Comerciais
defende a abertura das lojas para aumentar
vendas e combater o desemprego*

Os empresários do comércio não se conformam com a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de proibir a abertura de lojas e shoppings aos domingos. A luta pelo estabelecimento do novo horário é uma das metas da nova diretoria da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, que foi empossada na quarta-feira — mesmo dia da decisão do STF.

“O funcionamento do comércio aos domingos é uma norma consagrada internacionalmente”, lembrou o novo presidente da entidade, Joaquim Quintiliano Fonseca Júnior. Para o dirigente, a decisão do Supremo foi apenas contra a forma escolhida pelo governo — uma medida provisória (MP) — para legislar sobre o assunto. A mudança ocorreu por meio da MP 1.539, reeditada 34 vezes.

“A medida pode ser adotada por meio de legislação ordinária, como em Salvador (BA)”, afirma Quintiliano. Na quarta-feira, a Câmara de Vereadores da capital baiana aprovou proposta da prefeitura que prevê o funcionamento do comércio aos domingos e feriados.

Quintiliano explica que o novo horário é fundamental para aumentar as vendas e gerar empregos. Mas, segundo a maioria dos ministros do STF, a MP fere a Constituição Federal, que estabelece o domingo como dia prefe-

rencial para o repouso do trabalhador.

Além de lutar pelo novo horário, a diretoria recém-empossada tem como meta o aumento das exportações por parte das pequenas e médias empresas. “Podemos funcionar como um canal para o governo diminuir o déficit da balança comercial”, acredita Quintiliano. A confederação representa cerca de 2,5 milhões de empresas nos setores de comércio e serviços.

Empresário do setor de material de construções, Quintiliano, 49 anos, está sucedendo o ex-deputado federal e candidato nas eleições presidenciais de 1989 Afif Domingos no cargo de presidente da confederação. “Temos pela frente o desafio da geração de empregos”, alertou Afif, em discurso na solenidade de posse da nova diretoria, da qual também participaram o vice-presidente da República, Marco Maciel, o ministro da Indústria, Comércio e Turismo, Francisco Dornelles e o senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA).

Dornelles aproveitou a ocasião para reafirmar uma promessa antiga. Nos próximos meses, deverá desburocratizar o processo de criação de empresas. “Qualquer empresa poderá ser registrada na Junta Comercial e começar a funcionar imediatamente. Hoje, isso leva meses, e o empresário começa a ter despesas antes de gerar receita”, disse.